

O PROJETO ÓPERA NA ESCOLA: PROPORCIONANDO EXPERIÊNCIAS ARTÍSTICAS QUE TOCAM VIDAS

Jaqueline Krumreich Bartz¹; Renata Gonçalves²; Magali Leticia Spiazzi Richter³

¹ Universidade Federal de Pelotas – jaquebartz@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – goncalvessre@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – magalirichter@terra.com.br

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Ópera na Escola tem 12 anos de atividades ininterruptas e se propõe a levar a experiência de um gênero musical, que não faz parte do cotidiano dos alunos das escolas de educação infantil da periferia, buscando ampliar o conhecimento sobre música. O gênero operístico, considerado elitista, é introduzido nas escolas pelo Projeto através de recitais lúdicos, com repertório pensado de forma que elas possam compreender a história que está sendo cantada.

Os espetáculos apresentam elementos musicais de um gênero ainda desconhecido por elas. Nesse momento a preocupação é fazer a adaptação das obras executadas, por meio de projeção de slides contendo imagens que fazem parte do universo infantil. Preocupa-se também em compor um cenário em que os personagens usam figurinos adequados a história que está sendo apresentada.

Os alunos do curso de Música, em especial acadêmicos do curso de Bacharelado em Canto, tem a oportunidade de colocar em prática o trabalho construído em sala de aula participando das apresentações artístico-musicais do Projeto.

2. DESENVOLVIMENTO

Aproximadamente 100 alunos assistiram a apresentação do Projeto Ópera na Escola, realizado no dia 28 de Novembro de 2016, no 2º Distrito de Canguçu. Segue abaixo o programa executado:

- Haendel - Lascia Ch'io Pianga¹
- Pergolesi – Lo Conosco (La Serva Padrona)¹
- Schubert – Heindenroslein
- Puccini - O Mio Babino Caro
- Mozart - Wie stark ist nicht dein Zauberton (A Flauta Mágica)
- Rossini - Dueto dos Gatos
- Claudio Santoro – Acalanto da Rosa
- Bizet - Habanera (Carmen)
- Offenbach - Ária da Boneca (Contos de Hofman)
- Puccini - Quando m'en vo (La Bohème)
- Franz Lehar - Lippen Schweigen (Viúva Alegre)
- Verdi - Stride la vampa (Il Trovatore)

¹ As obras de Handel e Pergolesi foram acompanhadas pela Orquestra de cordas da UFPel

Desses 100 alunos, 25 foram entrevistados. Responderam a estas questões de dois a três alunos de cada turma desde a Pré – Escola até o 9º Ano.

As questões levantadas foram as seguintes:

1. Você lembra da apresentação do Ópera na Escola?
2. Do que mais gostou?
3. Já tinha visto algo parecido? Se sim, onde?
4. Você gostaria de aprender a cantar ópera?
5. Gostaria de assistir outra apresentação?

Na questão 1, todos os alunos lembraram da apresentação. Na questão 2, a maioria lembrou da boneca, da bruxa, dos gatinhos e da orquestra. Na questão 3, apenas 2 alunos responderam que sim, e na tv. Na questão 4, apenas 1 aluno respondeu que não. É importante destacar que uma aluna fez um som agudo e disse que quer ser cantora assim como nós. Na questão 5 todos responderam que sim.

3. RESULTADOS

Segundo Siqueira, a infância é:

a infância é, de fato, uma construção social que se dá num tempo da vida marcado por singularidades e universalidades no plano natural-social e lógico-histórico e a criança é, de fato, um sujeito cujas experiências de vida se dão na articulação entre suas especificidades naturais/biológicas de desenvolvimento e suas condições concretas de existência, social, cultural e historicamente determinada (SIQUEIRA, 2011 apud SANTOS, 2015, p. 45).

Assim, tendo em vista que as crianças, objeto do Projeto Ópera na Escola, são oriundas de escolas de periferia onde o contexto social a qual estão inseridas, muitas vezes não contemplam experiências artísticas dessa natureza, o que impossibilita a construção social de um novo gênero musical na infância dos mesmos. Desse modo, cabe a Universidade colaborar através de seus Projetos de Extensão, inserindo novos elementos que enriqueçam e incentivem o despertar de novas experiências. O Projeto Ópera na Escola busca suprir a lacuna artística existente dentro do currículo escolar, levando novas experiências musicais como, por exemplo, a Ópera.

Conforme a Pedagogia proposta por Freinet, o aprendizado e contato com as artes, sejam elas visuais, teatrais ou musicais são tão importantes na construção do individuo quanto todas as outras áreas do conhecimento que constam na grade curricular das escolas (SAMPAIO, 1994). Dessa forma, a exposição das crianças a essas experiências artísticas, compreendendo experiências como algo “ que toca o sujeito, o leva à reflexão, que o deixa diferente de quando era antes, levando-o a vivenciar de fato a experiência” (SANTOS, 2015, p. 60), enriquece seu contexto social. Sendo assim, a apresentação proposta pelo Projeto Ópera na Escola foi inédita para grande parte das crianças presentes e marcante para os mesmos, uma vez que, conforme a pesquisa todos tinham na memória bem vivo aquele dia. Ademais, a forma como as apresentações são feitas, permitem a interação das crianças e agrega a eles conhecimentos musicais. E por fim, tais experiências ampliam as possibilidades

de uma futura escolha profissional, já que algumas crianças mencionaram interesse em aprender a cantar e/ou aprender a tocar algum instrumento, propiciando a formação de um novo público da música erudita, haja vista que todos os entrevistados gostariam de assistir novas apresentações do Projeto.

4. AVALIAÇÃO

Concluimos que o Projeto Ópera na Escola tem cumprido o seu papel de apresentar um novo gênero musical, que não é comum ao meio social em que estas crianças estão inseridas. O Projeto avança em seu propósito, pois tem despertado a curiosidade e o estímulo de crianças e jovens para a música clássica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, L. As experiências estéticas da criança: um estudo a partir do habitus do professor e do trabalho com a arte na educação infantil. **Dissertação de mestrado**. Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, 2015.

SAMPAIO, R. Freinet: Evolução Histórica e Atualidades. Editora Scipione, São Paulo, 1994.